

Política Raízen – PLT.44

Política de Águas e Gestão Hídrica



Objetivo

A presente Política de Águas & Gestão Hídrica é parte dos esforços da Raízen em reconhecer, respeitar e valorizar o uso racional deste bem essencial a vida. A Raízen entende e reconhece que suas atividades têm impacto real ou potencial sobre partes interessadas diversas, incluindo território de suas operações. Para a sustentabilidade dos negócios e das relações é imprescindível que práticas de uso e reuso sejam implantadas e a conservação da água seja respeitada.

Abrangência

A presente Política abrange todas as áreas, unidades, negócios e funções da Raízen e se aplica a todos colaboradores e terceiros. Sua adoção é estimulada também para parceiros de negócios.

Revisão

Versão	Data	Alterações
V.1	21/06/22	Publicação inicial da PLT
V.2	25/02/25	Inclusão de definições e papeis e responsabilidades.

1. Diretrizes

Tornar-se referência

Buscando a melhoria contínua, as melhores práticas e tecnologias de ponta, que levem a redução no uso da água e na geração de efluentes e nos impactos de todas as operações. Maximizaremos reuso e recirculação de águas e minimizaremos a captação de águas de fontes externas superficiais e/ou subterrâneas, principalmente em regiões de estresse hídrico.

Garantir o atendimento legal

Atuando de forma responsável e rigorosamente dentro dos requisitos legais aplicáveis ao uso de águas e gestão hídrica de cada região, conhecendo as condições de contorno das bacias hidrográficas e mantendo os balanços hídricos atualizados.

Ter um ambiente seguro e que promova a saúde

Buscando sempre alternativas para eliminar perigos e reduzir riscos, tratando e destinando os efluentes gerados dentro dos padrões e requisitos de qualidade, bem como estimulando os contratados e toda a cadeia a atuarem de acordo com as práticas da Raízen.

Política de Águas e Gestão Hídrica

Gerar valor compartilhado

Estando atentos às necessidades das partes interessadas e às metas do ODS6 aplicáveis às nossas operações, garantindo um bom fluxo de comunicação interna e externa para fortalecer o Sistema de Gestão Hídrica e tendo pessoas com as competências adequadas de acordo com as funções. Avaliaremos continuamente os riscos potenciais de estresse hídrico e as tendências frente às mudanças climáticas e atendendo às múltiplas diversidades que englobam o tema águas, bem como estimulando os funcionários e participando de iniciativas promovidas pelas comunidades locais para uso sustentável da água.

2. Papéis e Responsabilidades

É responsabilidade de todos os colaboradores Raízen identificarem os seus pontos de contato com a política de Águas e Gestão Hídrica no dia a dia e zelarem por suas diretrizes. Adicionalmente, fica sob responsabilidade do Comitê de Águas e Gestão Hídrica monitorar o nível de maturidade da organização no tema e desenhar planos de ação para evolui-lo.

Área	EAB
Elaborador	Vicente Paula Santos Filho
Responsável	José Orlando Ferreira
Aprovador	Geovane Dilkin Consul

ANEXO 01 – DEFINIÇÕES E REFERÊNCIAS

A. Definições

Bacias hidrográficas: Regiões geográficas delimitadas por divisores de água, onde toda a água da chuva, rios e afluentes converge para um único corpo d'água, como um rio principal, lago ou oceano. São unidades fundamentais para a gestão dos recursos hídricos.

Balanço hídrico: Relação entre a quantidade de água que entra e sai de um sistema, como uma bacia hidrográfica, ou fábrica. É essencial para avaliar a disponibilidade hídrica e o planejamento do uso sustentável da água.

ODS6 (Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 6): Meta estabelecida pela ONU para garantir disponibilidade e gestão sustentável da água potável e saneamento para todos. Inclui metas como acesso universal à água limpa, melhoria na qualidade da água e uso eficiente dos recursos hídricos.

B. Referências

SG.0254 – Procedimento Reduza